

REFLEXÕES SOBRE A SURAH AL-FATIHA (PARTE 2 DE 3)

Avaliação:

Descrição: Uma interpretação dos versículos mais recitados do Alcorão Sagrado. Parte 2: Explicação dos quatro primeiros versículos que pertencem ao louvor de Allah e ao reconhecimento de Seus atributos e qualidades divinas.

Category: [Lições](#) › [O Alcorão Sagrado](#) › [Explicação de alguns Versículos](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 06 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivo

·Aprender versículo por versículo a explicação dos quatro primeiros versículos da *Surah al-Fatiha*.

Termos em árabe

·*Surah* - Capítulo do Alcorão.

·*Hadith* - (plural – ahadith) É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.

·*Hadith Qudsi* - A mensagem de Allah à humanidade transmitida nas palavras do Profeta Muhammad, geralmente abordando assuntos espirituais ou éticos.

1. Eu começo com em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador.

A *surah* começa com uma invocação do nome correto de Deus - Allah, começando como o nome sagrado de Deus, de acordo com a primeira revelação de Allah enviada ao Seu Profeta:

“Lê, em nome de teu Senhor.” (Alcorão 96:1)

Está em conformidade com a cosmovisão islâmica:

“Ele é O Primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e O Latente.” (Alcorão 57:3)

Três nomes de Deus aparecem nessa invocação:

·Allah

·*al-Rahman* (O Misericordioso)

·*al-Rahim* (O Misericordador)

Allah é considerado o nome pessoal de Deus, o qual não é compartilhado com mais ninguém. Ninguém recebeu esse nome. Não possui plural no idioma árabe e não podemos nomear nossos filhos com esse nome.

Existem três significados para ele.

Primeiro, um significado implícito no Nome Allah é que os corações anseiam pelo divino e desejam conhecê-lo, encontrá-lo e vê-Lo; eles se confortam em lembrá-Lo; Allah é o único objeto de sua adoração e devoção. Os corações se voltam para Allah até que a língua seja movida a repetir as palavras do Profeta de Deus:

“Peço-lhe o prazer de contemplar o Seu nobre rosto, desejando encontrar-me Contigo...”

Segundo, outro significado contido na palavra Allah é a sua inescrutabilidade inerente. As mentes não podem compreendê-lo, pois, de fato, o Senhor é misterioso, exceto o que Ele escolhe revelar de Si mesmo para nós, através da escritura, que é o Alcorão, ou através de seu Profeta.

“Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles; e eles não o abarcam, em ciência.” (Alcorão 20:110)

Terceiro, "Allah" é "O Deus", a divindade que tem direitos exclusivos de ser adorado. É por isso que é mencionado no testemunho de fé, *La ilaha illa Allah*. Existem muitas outras coisas que são consideradas deuses, mas são falsas:

“Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além d'Ele, é a falsidade.” (Alcorão22:62)

Quanto aos dois nomes, *al-Rahman* e *al-Rahim*, que fazem parte do *Bissmillah*, derivam do substantivo *rahma*, que significa “misericórdia”, “compaixão”, “ternura amorosa” e, mais abrangentemente, “graça”. Qual é o tom exato do significado que diferencia os dois termos? Talvez a melhor explicação seja que o termo *Rahman* circunscreva a qualidade da graça abundante inerente e inseparável do conceito do Ser de Deus, enquanto *Rahim* expressa um aspecto de Sua atividade. Ambos os Nomes ajudam a definir o relacionamento divino com a criação ... um relacionamento baseado em compaixão, misericórdia e ternura amorosa. O fato é expresso lindamente no seguinte *hadith qudsi*, onde Allah diz:

“Verdadeiramente, Minha misericórdia supera Minha punição.” (Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim)

Em outro *hadith* autêntico, o Mensageiro de Allah, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, diz:

“A misericórdia de Allah tem cem partes, apenas Ele enviou para ser compartilhada pelos seres humanos, gênios e todas as espécies de animais. Com essa parcela de misericórdia, eles são capazes de mostrar afeição e misericórdia um pelo outro e, com isso, um animal selvagem é capaz de demonstrar afeição por seus filhotes. Allah reservou as outras noventa e nove partes para Seus servos no Dia da Ressurreição.” (Sahih Muslim)

É por isso que uma pessoa nunca deve se desesperar com a misericórdia de Deus, não importa quão grandes sejam seus pecados. Allah, o Exaltado, diz:

“Dize: ‘Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.’ (Alcorão 39:53)

Por fim, *al-Rahman* é um nome exclusivo de Allah. Ninguém pode receber esse nome ou descrever essa característica, ao contrário de *Rahim*.

2. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.

Al-Hamd, traduzido como louvor, consiste, mais precisamente, em louvor e gratidão. ‘*Todos os louvores e agradecimentos são para Allah.*’ A questão é: para quê? Assim como Allah é louvado por Sua perfeição, majestade, compaixão, amor, grandeza e beleza, Ele também é agradecido por todas as bênçãos físicas e espirituais. O coração dos fiéis salta para louvar a Allah com a simples menção de Seu Nome, pois o coração deve sua existência ao Senhor. A todo momento, a cada respiração e a cada batimento cardíaco, as bênçãos de Deus se multiplicam. Toda a criação está submersa em bênçãos divinas, especialmente o ser humano. Todo louvor pertence a Allah no começo e no fim:

“E Ele é Allah: não existe deus senão Ele. d'Ele é o Louvor, na primeira vida e na Derradeira.” (Alcorão 28:70)

Aqui também aprendemos outro nome de Allah: *al-Rabb* (o Senhor, o Sustentador). A expressão árabe *al-Rabb* abrange um amplo complexo de significados que não são facilmente expressos por um único termo em outro idioma. Ele compreende as idéias de reivindicar justamente a posse de qualquer coisa e, conseqüentemente, a autoridade sobre ela, bem como de criar, sustentar e promover qualquer coisa, desde o seu início até sua conclusão final. É aplicado a Allah como o único promotor e sustentador de toda a criação e,

portanto, a última fonte de toda autoridade.

Allah é o Senhor dos mundos. Para explicar, Allah é o Senhor de tudo além d'Ele, Ele sustenta a existência em todas as suas formas.

3. O Misericordioso, O Misericordioso.

Allah repete Seus nomes de misericórdia: *al-Rahman* e *al-Rahim*. Caso as pessoas se sintam dominadas pela descrição 'Senhor dos Mundos', somos gentilmente lembrados de que Ele não é como os reis deste mundo. Allah não é um tirano que ostenta um punho opressivo de coerção sob Seus súditos, ao contrário, Ele cuida de nós em Sua terna misericórdia. Quando estávamos no ventre de nossa mãe, *al-Rahman* cuidou de nós. Quando precisávamos de comida ou bebida, sempre que em nossas vidas precisávamos d'Ele e invocávamos Seu Nome, *al-Rahim* estava lá para nos responder.

4. O Soberano do Dia do Juízo!

Depois de explicar aos Seus servos por que Ele deve ser louvado - Ele promove e nutre, cuida de todas as nossas necessidades - Ele nos diz que Ele é *al-Malik*, o Mestre e o Rei. Ele é poderoso e tem a capacidade de cumprir Sua vontade no reino. Viemos do Possuidor. Nós não possuímos nada, mas somos possuídos. Ele dirige nossa atenção para o dia em que será o Único juiz presidente e todos permanecerão humildemente diante d'Ele. Ele julgará em justiça, então não esqueça que seu retorno é para Ele. Não pense que com a morte tudo acabará. Lembre-se de que você será julgado com base em sua conduta terrena pelo Único Rei, e nenhum outro compartilhará esse julgamento.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/114/reflexoes-sobre-surah-al-fatiha-parte-2-de-3>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.